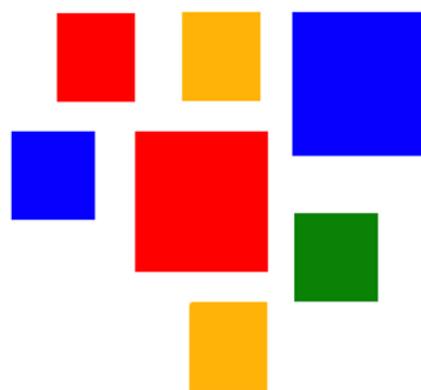


Agrupamento de Escolas

**DR. CARLOS**

**PINTO FERREIRA**



**PROJETO**  
**EDUCATIVO**  
**2023-2026**



*Escola de excelência, melhor escola, melhores cidadãos*

## ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	2
INTRODUÇÃO .....	3
IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO.....	4
CARATERIZAÇÃO DO MEIO .....	4
CULTURA DA INSTITUIÇÃO .....	5
MISSÃO.....	5
VISÃO.....	5
VALORES.....	6
LEMA .....	6
RECURSOS HUMANOS.....	7
RECURSOS MATERIAIS/PEDAGÓGICOS .....	7
RECURSOS FINANCEIROS.....	8
OBJETIVOS E EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA.....	9
PLANO DE AÇÃO .....	11
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	18
REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	19
DIVERSIFICAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA .....	20
DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	21
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	21

## **LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS**

AEC - Atividades de Enriquecimento Complementar

AEDCPF - Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira

BE – Biblioteca Escolar

CEB - Ciclo do Ensino Básico

CT- Conselho de Turma

CMVC – Câmara Municipal de Vila do Conde

DT – Diretor de Turma

EB- Escola Básica

EE – Encarregado(s) de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

MSAI – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

NE – Necessidades Específicas

PAA - Plano Anual de Atividades

PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PE - Projeto Educativo

PNL- Plano Nacional de Leitura

PT – Plano de Turma

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

## INTRODUÇÃO

A sociedade enfrenta constantemente novos e inesperados desafios decorrentes da globalização das massas e de um desenvolvimento técnico e científico que coloca o mundo em constante mudança.

O último triênio, marcado primeiramente pela pandemia da Covid-19 e pela invasão e consequente Guerra na Ucrânia, não nos pode deixar indiferentes aos desafios educativos que destes acontecimentos mundiais derivam.

Assim, a Escola enquanto espaço de crescimento holístico, preocupada em formar cidadãos que, conscientes destes desafios, não sejam meros executores da técnica mas crianças e jovens, que pelo desenvolvimento das suas competências, pela aquisição de conhecimentos transversais a uma sociedade equitativa e pela estimulação das suas melhores características humanas, possam ser, não só Pessoas do amanhã, comprometidas com o futuro, mas sim jovens do hoje, comprometidos com os desafios para os quais o seu tempo e a sua idade os chama a ser protagonistas.

Em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com os Decreto-Lei nº 54/2018, Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, a Escola deve procurar soluções adequadas aos contextos e às necessidades específicas dos seus alunos, dotando-os de ferramentas que lhes permitam livremente e conscientemente projetar o seu dia-a-dia, e claro, o seu amanhã, aprendendo a questionar os saberes estabelecidos, a integrar conhecimentos emergentes, a comunicar eficientemente e a serem capazes de um exercício de autocrítica e de projeção que os prepare para o exercício de uma cidadania ativa responsável e informada.

Um Projeto Educativo (PE) é, segundo a legislação em vigor, um “documento que consagra a orientação educativa de um Agrupamento de Escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais se propõe cumprir a sua função educativa” (Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho).

O PE do AEDCPF constitui-se como um dos instrumentos fundamentais que define as linhas orientadoras e estabelece um plano estratégico desenhado em três grandes eixos - *Escola de Excelência, Melhor Escola e Melhores Cidadãos*. Assim, e tendo em conta a diversidade social e cultural da comunidade no qual se insere, caberá ao AEDCPF, através dos seus recursos humanos, materiais e financeiros levar a cabo no triênio 2023-2026 aquilo que nestas páginas se apresenta.

## IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

A génese do Agrupamento data do ano letivo de 1996-1997, ano da sua entrada em funcionamento.

No ano letivo de 2012-2013, o «Agrupamento Vertical de Escolas da Junqueira» passou a denominar-se «Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira».

O legado deixado pelo Dr. Carlos Pinto Ferreira marca em definitivo a cultura e a história desta instituição, que à sua imagem se tem pautado pelos princípios de humanidade, de generosidade e de disponibilidade, constituindo-se uma entidade de referência local e nacional, aberta e acolhedora de novos desafios.

O Agrupamento é constituído por oito edifícios de ensino público localizados na freguesia da Junqueira e na União de Freguesias de Rio Mau/Arcos; Bagunte/Ferreiró/Outeiro Maior/Parada e Touguinha/Touguinhó, todas situadas na margem direita do rio Ave, no interior do concelho de Vila do Conde, que a seguir se elencam:

Escola Sede – EB Dr. Carlos Pinto Ferreira (Junqueira) – 2.º e 3.º CEB;

EB Agustina Bessa-Luís (Bagunte) – Educação Pré-escolar e 1.º CEB;

EB de Bouçó (Rio Mau) – Educação Pré-escolar e 1.º CEB;

EB de Casais (Arcos) – Educação Pré-escolar e 1.º CEB;

EB nº 1 da Junqueira (dois edifícios) – Educação Pré-escolar e 1.º CEB;

EB de Medados (Touguinha) – Educação Pré-escolar e 1.º CEB;

EB de Monte (Touguinhó) – Educação Pré-escolar e 1.º CEB.

## CARATERIZAÇÃO DO MEIO

A população escolar do AEDCPF é maioritariamente oriunda das freguesias de Arcos, Bagunte, Ferreiró, Junqueira, Outeiro Maior, Parada, Rio Mau, Touguinha e Touguinhó. Do conjunto de todas as freguesias apenas a de Touguinha confina com a cidade de Vila do Conde, as restantes estendem-se para o interior do concelho, onde a economia agropecuária é preponderante e a paisagem permanece essencialmente organizada em função dela. No último triénio, o agrupamento tem recebido um número significativo de alunos provenientes de outras áreas geográficas.

## CULTURA DA INSTITUIÇÃO

O AEDCPF aposta numa pedagogia que visa o desenvolvimento integral do aluno, procurando formar cidadãos responsáveis e interventivos, de acordo com o lema do Agrupamento: “Escola de Excelência, Melhor Escola, Melhores Cidadãos” recorrendo a metodologias ativas e experimentais que valorizam todos os intervenientes, promovendo a articulação, operacionalizando aprendizagens significativas, adequando a prática letiva aos ritmos de aprendizagem, garantindo espaços de aprendizagem, incentivando o trabalho colaborativo, exercitando a interdisciplinaridade, desenvolvendo projetos locais, nacionais e internacionais, constituindo-se deste modo como uma entidade de referência local e nacional.

## MISSÃO

O AEDCPF tem como missão prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade, aberto e inclusivo, cujo enfoque é garantir a excelência e o desenvolvimento de competências que permitam o prosseguimento de estudos, contribuindo para a formação de cidadãos civilizados, críticos e conscientes, procurando dar resposta às necessidades resultantes da realidade social na qual está inserido, de forma a contribuir para o desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos que o frequentam.

A sua missão e vocação é inspirada na figura do seu Patrono, Dr. Carlos Pinto Ferreira, homem de um altruísmo reconhecido e para quem as limitações de cada Homem eram vistas como catalisadores para a projeção das suas melhores qualidades, mesmo que *escondidas*.

## VISÃO

Cientes dos desafios que diariamente se colocam à escola, que não pode viver desfasada de uma sociedade em constante evolução, pretendemos ser um Agrupamento de Escolas de referência e excelência, aberto e inclusivo, reconhecido pelo seu profissionalismo e qualidade, preparando jovens cultural, social, ambiental e humanamente distintos.

## VALORES

O AEDCPF rege-se assim por um conjunto de valores de referência em consonância com o PASEO que a seguir se enunciam:

- Liberdade, Responsabilidade e Integridade;
- Inclusão e Respeito pela Dignidade de cada Pessoa;
- Rigor e Excelência;
- Curiosidade, Inovação, Reflexão e Empreendedorismo;
- Solidariedade e Cooperação;
- Cidadania e Participação Democrática.

## LEMA

É da aposta no desenvolvimento da capacidade de trabalho, com base numa sólida formação geral e específica, assente na educação da personalidade, do caráter, da cidadania e da conquista de excelência que nasce o lema:

***Escola de Excelência, Melhor Escola, Melhores Cidadãos***

## RECURSOS HUMANOS

### **Pessoal docente:**

O AEDCPF possui um quadro docente estável e experiente com elevada percentagem pertencente ao Quadro do Agrupamento.

### **Pessoal não docente:**

O AEDCPF tem técnicos especializados, assistentes técnicos, um coordenador técnico, assistentes operacionais e um encarregado operacional.

### **Discentes:**

No último ano letivo 2022-2023, o número de alunos inscritos no Agrupamento foi de 976, num total de 56 turmas repartidas por 7 escolas.

## RECURSOS MATERIAIS/PEDAGÓGICOS

O edifício da escola sede é constituído por salas de aulas comuns e salas de aulas específicas/laboratórios, todas elas equipadas com quadro interativo, e/ou projetor e um computador. Inclui ainda um auditório, equipado com material audiovisual e multimédia; uma sala de convívio para os alunos com recursos lúdicos assim como um bufete; uma sala de professores com equipamentos informáticos e bufete; gabinetes de apoio afetos a diferentes estruturas pedagógicas e de orientação educativa; uma reprografia/papelaria e um refeitório. Dispõe, ainda, de um gabinete de Psicologia, uma sala de atendimento aos EE e os serviços administrativos. Por sua vez, todas as escolas do primeiro ciclo do ensino básico dispõem de computadores de secretária e/ou portáteis, ligados à internet, bem como projetores multimédia e/ou *Ativepanel's*. Pode-se ainda contar com os equipamentos informáticos portáteis e pessoais dos discentes, atribuídos ao abrigo do programa “Escola Digital”.

O Agrupamento dispõe igualmente de duas bibliotecas, a biblioteca da Escola sede e a biblioteca da EB Agustina Bessa-Luís, equipadas com recursos bibliográficos e informáticos, permitindo o acesso a recursos educativos digitais.

Quanto às instalações gimnodesportivas, todas as escolas que integram o presente Agrupamento possuem campos de jogos exteriores e material diverso para a prática da atividade física e desportiva. A EB Agustina Bessa-Luís compreende ainda um polivalente interior equipado com diversos aparelhos gímnicos e balneários de apoio.

A escola sede conta com um pavilhão gimnodesportivo composto por um espaço polidesportivo e uma sala anexa, bem como duas placas polidesportivas exteriores. Existem ainda vários equipamentos e espaços exteriores, que os alunos podem utilizar livremente, como as mesas de ténis de mesa, o campo de voleibol ou os espaços dedicados à prática da educação física e desporto.

## **RECURSOS FINANCEIROS**

Os meios financeiros do Agrupamento advêm das verbas:

Do Orçamento Geral do Estado;

Da Câmara Municipal de Vila do Conde;

De receitas próprias:

- Desporto Escolar;
- Receitas do bufete da Escola sede;
- Donativos de vários parceiros, desde empresas até às Associações de Pais.
- Receitas ocasionais derivadas da cedência do uso das instalações.

O Conselho Geral do Agrupamento define, até ao final de cada ano civil, as linhas orientadoras para a distribuição e aplicação das verbas do orçamento do Agrupamento.

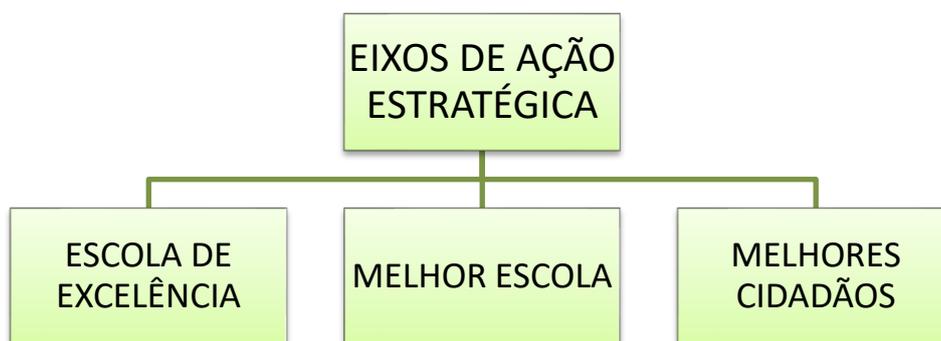
O Conselho Administrativo canaliza os recursos financeiros disponíveis para melhorar as condições materiais do Agrupamento e para as ações sociais e escolares.

## OBJETIVOS E EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Querendo levar a cabo a concretização da missão e visão de uma Escola *melhor e de excelência, formando melhores cidadãos*, elencamos para o triénio de 2023-2026 os seguintes objetivos estratégicos:

- Cimentar e continuar a promover a qualidade do sucesso educativo;
- Promover o desenvolvimento integral do aluno nas várias dimensões humanas;
- Cimentar a cultura de lideranças dialogantes, onde a cooperação e a delegação de competências sejam um fator de compromisso com a comunidade educativa;
- Promover e fazer compreender a importância da Dignidade da Pessoa Humana;
- Continuar a fomentar uma cultura de sustentabilidade ecológica;
- Utilizar metodologias digitais, centrando-as nas suas potencialidades humanizadoras e não na dependência exclusiva da técnica.

A concretização destes objetivos passa pela operacionalização, em diferentes áreas, dos três eixos de ação estratégica deste documento: *Escola de Excelência, Melhor Escola, Melhores Cidadãos*.



## **EIXO A - ESCOLA DE EXCELÊNCIA**

A1 - Resultados acadêmicos;

A2 - Planejamento, Monitorização e Avaliação das Aprendizagens.

## **EIXO B - MELHOR ESCOLA**

B1 - Prestação de serviço educativo e Formação;

B2 - Liderança e Gestão;

B3 - Corresponsabilização comunitária no processo educativo;

B4 - Avaliação.

## **EIXO C - MELHORES CIDADÃOS**

C 1 - Desenvolvimento pessoal e Resultados sociais.

# PLANO DE AÇÃO

## EXCELÊNCIA

	OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS PARA MONITORIZAÇÃO
A1 - Resultados acadêmicos	1. Promover o sucesso e melhorar a qualidade dos resultados escolares em todos os ciclos.	Tendo em conta a singularidade do aluno:  Aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e metodologias ativas e inovadoras.	Taxas de Sucesso.	Manter/Aumentar a taxa de sucesso e a qualidade dos resultados face ao ano anterior.
	2. Promover o sucesso e melhorar a qualidade dos resultados em provas de avaliação externa.	Garantia da diversidade e a adequação dos formatos e abordagens de avaliação.  Aplicação de práticas de articulação vertical e horizontal.  Integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares.	Taxas de Transição.  Qualidade de sucesso.	
A2 - Planeamento, Monitorização e Avaliação das Aprendizagens	1. Melhorar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	(In)formação aos intervenientes, nomeadamente docentes e EE e sensibilização para a correta utilização das medidas de suporte e inclusão.	Resultados dos alunos MSAI.	
	2. Incentivar com justa equidade a utilização de meios digitais nas práticas pedagógicas de ensino - aprendizagem.	Utilização dos meios disponibilizados no processo de literacia digital.	Adesão da comunidade docente e discente.	Aumentar a taxa de utilização dos meios digitais.
	3. Promover apoio contínuo ao estudo, através do CAA-SE e das BE's.	Utilização do CAA-SE e das BE's como espaços essenciais de apoio pedagógico, promovendo métodos de estudo.	Potencialização do Centro de Apoio à Aprendizagem.	Aumentar as presenças em CAA-SE e BE's.

## CATALISADORES PARA UMA ESCOLA DE EXCELÊNCIA

- Corpo docente qualificado, experiente, motivado e disponível;
- Corpo não docente dedicado e competente;
- Apoios personalizados e pedagógicos;
- Taxa de Abandono Escolar nula;
- Valorização do sucesso dos alunos;
- Articulação e sequencialidade educativa entre níveis de ensino;
- Elevadas taxas de transição/conclusão dos 1.º CEB, 2.º CEB e 3.º CEB;
- Disponibilização de meios e estratégias facilitadoras da aprendizagem;
- Liderança que aposta na partilha de responsabilidades e na valorização das competências dos profissionais;
- Rentabilização dos recursos existentes.

## OBSTÁCULOS A UMA ESCOLA DE EXCELÊNCIA

- Insuficiência de recursos humanos (professores, assistentes operacionais e técnicos, psicólogos, terapeutas da fala e ocupacional);
- Acompanhamento insuficiente de alguns pais/encarregados de educação no processo educativo;
- Tendência para uma reduzida importância dada ao estudo e ao trabalho de consolidação por parte de alguns dos discentes/ famílias e do brio associado aos mesmos;
- Baixo nível socioeconómico e cultural de um número considerável de alunos;
- Desmotivação do pessoal docente e não docente relativamente às políticas educativas e ao contexto socioeconómico atual.

## MELHOR ESCOLA

	OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS PARA MONITORIZAÇÃO
<b>B1 - Prestação de serviço educativo e Formação</b>	1. Promover práticas colaborativas no contexto pedagógico e didático.	Trabalho colaborativo  Partilha de estratégias de ensino - aprendizagem.	Partilha de boas práticas pedagógicas e didáticas,  Fóruns.	Registrar as evidências da cultura de partilha e cooperação pedagógica (Departamento, CT, por exemplo).
	2. Promover a dinamização e articulação das Bibliotecas Escolares.	Coordenação criativa das BE's e trabalho colaborativo com as várias áreas do saber.	Projetos e Atividades dinamizadas em contexto de BE;  Acervo atrativo e direcionado às faixas etárias e ao PNL.	Presença dos alunos na BE's;  Requisições domiciliárias;  Projetos desenvolvidos.
	3. Promover a formação contínua de pessoal Docente e não Docente.	Manutenção do Plano de Formação ajustado às necessidades e expectativas de formação do pessoal docente e não docente.  Partilha contínua das oportunidades de formação dos Centros e dos Parceiros do Agrupamento.	Práticas de formação, adequadas às necessidades e às prioridades pedagógicas.	Aumentar a taxa de frequência de formação.  Divulgar e aplicar o plano geral de formação.  Interesse e adesão efetiva aos planos de formação.
<b>B2 - Liderança e Gestão</b>	1. Manter e capitalizar o conceito de <i>liderança de serviço</i> nas estruturas de liderança e gestão.	<i>Partilha do poder</i> e delegação de competências.  Valorização das lideranças intermédias.	Auscultação contínua da comunidade Educativa.	Atas e relatórios das diversas estruturas de liderança.

<b>B3 - Corresponsabilização comunitária no processo educativo</b>	1. Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos.	Manutenção da proximidade com os EE, superando a tentação da comunicação meramente digital e técnica.	Diversidade de formas de participação das famílias na escola.	Registo dos contactos realizados.
<b>B4 - Avaliação</b>	1. Conhecer o grau de satisfação da comunidade educativa durante a implementação do PE.	Avaliação interna formal e informal;  Tertúlias Temáticas.	Grau de satisfação e adesão da comunidade.	Aumentar a taxa de satisfação ao longo do ano.  Taxa de participantes/respondentes.

### CATALISADORES PARA UMA MELHOR ESCOLA

- Reconhecimento, por parte dos Encarregados de Educação/Comunidade Educativa, de uma aprendizagem qualificada e de um ambiente favorável à vida escolar;
- Meio envolvente da escola que propicia segurança à comunidade escolar;
- Existência muito significativa de hábitos ditos saudáveis de convivência diária;
- Dinamização de uma grande diversidade de projetos, clubes e atividades;
- Diversidade de oferta desportiva, científica e cultural;
- Espaços interiores e exteriores bem cuidados e preservados;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação empenhadas, atentas, abertas e dialogantes;
- Articulação entre pares envolvidos na Educação Especial, no Gabinete de Saúde Escolar, no Gabinete de Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e no Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID);
- Comemoração Dia do Patrono, Dia do Agrupamento e realização do *Café-Concerto*.

## **OBSTÁCULOS A UMA MELHOR ESCOLA**

- Excesso de normativos legais que enquadram a organização escolar, dificultando, muitas vezes, a ação educativa e o exercício da autonomia;
- Excessiva burocratização do trabalho docente, limitadora da necessária disponibilidade para a função docente propriamente dita;
- Disparidade entre o número de famílias mais carenciadas e famílias mais estáveis no concelho, com aumento das primeiras e conseqüente agravamento de problemas socioeconómicos;
- Desconsideração da imagem e da autoridade do professor;
- Baixo nível de escolaridade de um considerável número de agregados familiares;
- Iliteracia digital presente em alguns elementos da comunidade educativa;
- Insuficiente número de técnicos para fazer a avaliação\acompanhamento e a orientação psicológica dos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas sócio - emocionais;
- Falta de recursos humanos para dar apoios educativos personalizados e assessorias em contexto de sala de aula aos alunos com necessidade de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

## MELHORES CIDADÃOS

	OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS PARA A MONITORIZAÇÃO
C 1 - Desenvolvimento pessoal e Resultados sociais.	1. Saber relacionar-se em comunidade.	Cumprimento do código de conduta, estatuto do aluno e regulamento interno.	Bom ambiente Ocorrências disciplinares.	Diminuir a percentagem de ocorrências e processos disciplinares
	2. Promover a solidariedade e cidadania.	Atividades e projetos que promovem a solidariedade, o voluntariado e a participação democrática.	Trabalho voluntário Ações de solidariedade Ações de apoio à inclusão Ações de participação democrática.	Número de Projetos e atividades no PAA Quadro de Valor e excelência.
	3. Proporcionar o desenvolvimento sócio afetivo.	Conselhos de Turma Departamentos EMAEI SPO Projetos Parcerias com entidades ligadas à Educação, Saúde e Bem-estar.	Plano de Turma; Registo das Atividades.	
	4. Promover a educação para a saúde física e mental bem como a educação para a afetividade e sexualidade saudáveis.			
	5. Promover o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade.			
	6. Ajudar a construir uma consciência ecológica.	Gestão dos recursos com redução dos consumíveis; Continuação do incentivo à separação dos resíduos; Projeto Eco-Escolas.	Menos consumíveis; Escola "limpa".	Projetos e atividades realizadas.
	7. Desenvolver as literacias: Linguística, Científica, Artística, Motora e Tecnológica.	Promoção de Projetos e Clubes orientados para o desenvolvimento das várias literacias.	Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania	Projetos e clubes relacionados com as diferentes literacias

## **CATALISADORES PARA UMA MELHOR CIDADANIA**

- Reconhecimento do mérito com atribuição de diplomas e de prémios;
- Parcerias e Redes de Apoio Técnico e Humano (Internas e Externas);
- Adesão dos alunos aos Clubes e aos Projetos.

## **OBSTÁCULOS A UMA MELHOR CIDADANIA**

- Crescente disfunção e desestruturação dos contextos familiares;
- Dificuldades sócio-relacionais;
- Utilização excessiva dos dispositivos eletrónicos;
- Crescimento da divulgação de informação e notícias falsas;
- Desconhecimento e desvalorização do Código de Conduta e do Regulamento Interno do Agrupamento.

## **PROJETOS, CLUBES E GALARDÕES**

- Ciência Viva na Escola;
- Música em Crescendo;
- Teatro;
- Desporto Escolar;
- Eco-Escolas;
- eSafety Label
- Escola Amiga da Criança;
- eTwinning;
- Eu Sou Digital;
- Horta Pedagógica;
- Introdução à Programação no 1.º ciclo;
- Jornal Agurela;
- Mat-CAA e FQ-CAA;
- Parlamento dos Jovens;
- Promoção e Educação para a Saúde;
- Programa de Educação Olímpica;
- Programação e Robótica no 2.º e 3.º ciclo;
- Segurança Digital;
- Selo Escola Saudável;
- Entre outros.

## **ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

### **ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO**

Conselho Geral

Diretor

Conselho Pedagógico

Conselho Administrativo

### **ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

Departamentos Curriculares

Conselhos de Turma

Conselhos de Docentes

Conselho de Diretores de turma

Serviços Técnico-Pedagógicos

Serviços de Psicologia e Orientação

## REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Os protocolos e as parcerias constituem-se como uma inestimável gama de recursos para o funcionamento do AEDCPF, para a qualidade da sua atividade e para o cumprimento dos objetivos deste projeto.

O ADCPF estabeleceu parcerias com as seguintes entidades:



### Outros Parceiros:

- Junta de Freguesia da Junqueira e União de Freguesias de Rio Mau/Arcos; Bagunte/Ferreiró/Outeiro Maior/Parada e Touguinha/Touguinhó;
- Associações de Pais das Escolas do Agrupamento;
- Paróquias;
- Escuteiros da Junqueira;
- Unidade Saúde Familiar da Junqueira (USF);
- Associações de Beneficência e Ajuda;
- Associações/Empresas desportivas, culturais e recreativas;
- EntreCantus.

# DIVERSIFICAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA

## OFERTAS EDUCATIVAS COMPLEMENTARES

### **Pré-Escolar:**

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) promovida pela Câmara Municipal. As Atividades de Animação e de Apoio à Família são uma resposta social que se destina ao acompanhamento das crianças na educação pré-escolar, antes ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas.

Dinamização de atividades de cariz artístico e desportivo, através de protocolos com Juntas de Freguesia e Associação de Pais.

### **1.º ciclo**

Oferta complementar: Ciências Experimentais (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)

AEC: Atividade Física e Desportiva; Expressões, Inglês (1.º e 2.º anos); Iniciação à Programação (3.º e 4.º anos).

Atividades de Componente de Apoio à Família (CAF) promovida pela Câmara Municipal. As Atividades de CAF são uma resposta social que se destina ao acompanhamento dos alunos do primeiro ciclo antes ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas.

Dinamização de atividades de cariz artístico e desportivo, através de protocolos com Juntas de Freguesia e Associação de Pais.

### **2.º e 3.º ciclos**

Clube de Programação e Robótica;

Educação Artística: Clube de Música e Clube de Teatro;

Clube de Desporto Escolar.

## **DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

Após apreciação do Conselho Pedagógico e aprovação do Conselho Geral, será divulgado a toda a comunidade educativa, através da página oficial do Agrupamento [www.agrupajunqueira.pt](http://www.agrupajunqueira.pt) e estará disponível para consulta em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento.

## **MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

A avaliação do grau de concretização do PE será realizada formalmente pela equipa de autoavaliação. Outros momentos informais, como tertúlias, fóruns ou formações serão sempre oportunos para visitar e avaliar a concretização paulatina do PE.

Os resultados desta avaliação deverão fornecer fontes de reflexão crítica que permitam aferir o nível de realização dos objetivos definidos no Projeto.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 5 de setembro de 2023

Aprovado pelo CG em 14 de setembro de 2023

O Presidente do Conselho Pedagógico, José Luís Menezes Garcia

O Presidente do Conselho Geral, Joaquim Marques Bento